Precisamos conversar sobre enurese noturna

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P923 Precisamos conversar sobre enurese noturna / Manuela Luiza de Souza Fernandes, João Victor Costa Uchôa, Carlos Vinícius de Alencar Leite, et al. - Ponta Grossa – PR: Atena, 2024.

Outros autores
Júlia Pessoa Portela de Sá
Beatriz Melo Nunes
Mariana Oliveira Nascimento
Bianca Holanda Ladeira
Sara Cristina Saraiva Batista Diniz
Djalma Ribeiro Costa
Fábio Augusto Ribeiro Brito

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-2653-0
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.530242006

1. Anormalidades congênitas e defeitos do trato urinário. 2. Saúde. I. Fernandes, Manuela Luiza de Souza. II. Uchôa, João Victor Costa. III. Leite, Carlos Vinícius de Alencar. IV. Título.

CDD 618.921

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

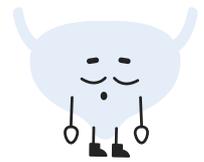
DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Precisamos conversar sobre Enurese Noturna
Edição 1
Centro Universitário UniFacid IDOMED
Curso de Medicina
Disciplina de Urologia

Diretor do Curso de Medicina: Danilo Giarola.
Coordenador do Curso de Medicina: João de Jesus Cantinho Júnior.
Coordenador acadêmico: João de Jesus Cantinho Júnior.
Administrador dos CASIs I e II: Laecio Pereira Nunes.
Coordenadora do Bloco 8: Conceição de Maria Aquino Vieira Clairet.
Professores de Urologia: Djalma Ribeiro Costa e Fábio Augusto Ribeiro Brito.
Autores da Cartilha: Djalma Ribeiro Costa, Fábio Augusto Ribeiro Brito, Beatriz Melo, Bianca Holanda, Carlos Vinícius de Alencar, João Victor, Manuela Luiza, Mariana Oliveira, Sara Cristina.
Apoio educativo e divulgação: Secretaria da Saúde (SESAPI).
Secretário de Estado da Saúde: Antônio Luiz Soares Santos.
Diretor Geral do Hospital Infantil Lucídio Portella: José de Ribamar Bandeira Filho

Enurese Noturna,

você sabe o que é?

A. Conceito

Transtorno em que o **ato miccional ocorre de forma involuntária durante o sono após os 05 anos de idade**. A enurese noturna pode ser a manifestação de uma doença sistêmica, de um transtorno mental ou resultar de violência física, psicológica ou sexual. Sempre precisa ser valorizada.

B. Epidemiologia

- A enurese noturna é um dos problemas mais frequentes da **infância**. **A prevalência varia de acordo com a idade, sendo em torno de 15% aos 5 anos, 10% aos 7 anos e 5% aos 10 anos.**
- Em **adultos**, a incidência é menor, mas não extinta. **Necessita uma atenção maior, pois pode ser sinal de infecção, cistocele, diabetes e até mesmo câncer**.

C. Diagnóstico

O diagnóstico é **clínico**, feito após os 05 anos de idade, por profissional **médico** treinado: **pediatras, geriatras, clínicos e urologistas.**
Sob os cuidados especializados, os desfechos são melhores.

E. Outros Métodos Diagnósticos

Diário Intestinal, Sumário de Urina, Urocultura e Ultrassonografia. Em casos selecionados, Urofluxometria Livre com Eletromiografia Perineal, Uretrocistografia Miccional, Cintilografia, Cistoscopia, Estudo Urodinâmico, e Determinação de Osmolalidade Urinária.

D. Diário Sol-Chuva

Consiste em registrar as noites molhadas através do desenho da chuva e as noites secas com o sol. **Avalia gravidade (prognóstico) e resposta ao tratamento.**
Exemplo de Diário Sol-Chuva:

Enurese – Mapa Sol/Chuva

NOME:______________________
REGISTRO:______________________
DATA:______________________

Legenda: Cama Molhada / Cama Seca

Segunda-feira __/__/__	Terça-feira __/__/__	Quarta-feira __/__/__	Quinta-feira __/__/__	Sexta-feira __/__/__	Sábado __/__/__	Domingo __/__/__

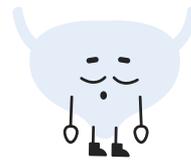
(Reis, 2015)

F. Prognóstico

Estudos já realizados demonstram ser possível tratar a enurese noturna com sucesso mesmo em pacientes com altos escores de problemas de comportamento.

G. Diagnóstico Diferencial

- **Diabetes Insípidus;**
- **Transtornos mentais, principalmente TDAH**.
- **Eventos estressantes** no início da infância, como abuso sexual, hiperatividade, dificuldade de aprendizado e problemas familiares;
- **Malformações geniturinárias ou constipação intestinal**.
- Afastar **Disrafismo Oculto** e outras malformações do neuroeixo (coluna lombossacra e medula espinhal).
- Investigar sempre **Diabetes Mellitus, Infecção Urinária, Síndromes Demenciais e Esclerose Múltipla** com base na história clínica detalhada.

Enurese Noturna,

Como Tratar?

H. Considerações gerais

- Orientar os pais e facilitar a cooperação da própria criança;
- Garantir uma boa higiene do sono, em função disso deve-se limitar o uso de dispositivos eletrônicos antes de dormir;
- Avaliar os hábitos alimentares e de bebida especialmente a noite deve ser feita com a orientação de redução durante esse período e manutenção da ingestão normal durante o dia.

I. Psicoterapia

- Sempre oferecer psicoterapia;
- Especialmente se houver fator de piora como dificuldades de desenvolvimento, atenção ou aprendizagem, problemas familiares, sofrimento parental e possível punição da criança;
- Intervenções psicológicas com pais de crianças com enurese melhoram significativamente os seus mecanismos de enfrentamento, e resolubilidade do quadro na criança.

J. Quadro clínico

As pessoas com enurese podem apresentar ansiedade e dificuldades sociais, baixa autoestima, culpa e tristeza.
A **anamnese completa com exame físico e exames complementares** é fundamental para diferenciar **os tipos de enurese noturna (primária ou secundária - se houve seis meses sem enurese; monossintomática ou não-monossintomática - se há sintomas diurnos)**.

K. Farmacoterapia

Medicamentos que podem ser utilizados:

- **Desmopressina**:

Classe: Análogo sintético de hormônio antidiurético.
Eficácia: Boa resposta, mas com alta recidiva após suspensão.
Efeitos colaterais raros: intoxicação hídrica e hiponatremia.
Via de administração: oral.
Tempo de tratamento: tempo médio inicial de uso de 6 semanas, com aumento gradativo da dose e retirada da medicação de forma gradativa a fim de reduzir a recidiva.

- **Imipramina**:

Classe: antidepressivo tricíclico.
Eficácia: pouco sucesso com o uso (cerca de 20% de eficácia) e recidiva elevada.
Efeitos colaterais: cardiotoxicidade por overdose acidental, efeito noradrenérgico, serotoninérgico e anticolinérgico.

- **Anticolinérgico (por exemplo, oxibutinina)**:

Indicação: enurese não-monossintomática e quadros de hiperatividade vesical.
Eficácia: pouco eficaz quando utilizado em monoterapia, resultados ruins e efeitos adversos significantes.

L. Alarme

- Pode ser utilizado um sensor colocado em roupas íntima, que é ativado ao ser detectada umidade (xixi).
- Objetiva acordar a criança no início do episódio, para que ela pare de urinar temporariamente até chegar ao banheiro.
- A taxa de sucesso é de cerca de 75%, com recidiva de 15 a 30% quando boa aderência.
- O empecilho da falta de sucesso é o abandono do tratamento.

M. Não monossintomática

Na **Enurese Noturna Não-monossintomática**, caracterizada por haver **sintomas diurnos como urgência, incontinência, polaciúria, perdas fecais**, deve-se **tratar primeiro os sintomas diurnos** e as alterações intestinais e, posteriormente, iniciar o tratamento da enurese noturna.

PARA SABER MAIS

N. Sítios Eletrônicos

Saiba mais em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_Uropediatria-Final.pdf

Você ou alguém de sua família apresenta sintomas de Enurese Noturna? Converse com um médico!

Enurese noturna precisa de tratamento adequado

O. Referências

CALADO, A. et al.. Uropediatria: Guia para pediatras. 1.ed. 2020.

EAU Guidelines on Paediatric Urology - INTRODUCTION - Uroweb. Disponível em: <https://uroweb.org/guidelines/paediatric-urology>.

Enurese noturna: O que é, sintomas, tratamentos e causas. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/enurese-noturna>. Acesso em: 27 abr. 2024.

FERRARI, R. A. et al.. Nocturnal enuresis: association between gender, impact, maternal intolerance and behavior problems. Psicologia teoria e prática. São Paulo, v.17, n.1, abr. 2015.

FRANCO, I. Neuropsychiatric Disorders and Voiding Problems in Children. Curr Urol Rep 12. [S.L.], p. 158–165, 08. jan. 2011.

GONZALEZ, J. J. G. et al. Guia para el diagnóstico y tratamento de la incontinência urinaria en adultos maiores. Revista Médica México Seguro Sociedade. [S.L.], v.46, n.4, p. 415-422, 2008.

NEVEUS, T. Nocturnal enuresis - theoretic background and practical guidelines Pediatr Nephrology. [S.L.], v.26, n.8, p. 1207-1214, 2011.

OlIVEIRA, L. F de et al.. Estimulação elétrica neural parassacral transcutânea em crianças com enurese monossintomática primária: ensaio clínico prospectivo randomizado. Journal Urology, [S.L.], v. 190, n. 4, 2013.

REIS, J. N dos. Biofeedback EMG ou eletroestimulação transcutânea parassacral em crianças om disfunção do trato urinário inferior: estudo prospectivo e randomizado. 2015. Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

SILVA, Guilherme Jorge Sousa e et al.. "Study of the Profile of Behavioral Problems and Quality of Life Indexes in a Pediatric Cohort of Monosymptomatic Enuresis." Jornal de Pediatria. [S.L.], vol. 95, p. 188–193, 11 abr. 2019.

Os sintomas podem melhorar com o tratamento!

XIXI NA CAMA
É ASSUNTO SÉRIO!